

## Livraria Cultura abre loja para público nerd

Escrito por Aaraon

Seg, 23 de Abril de 2012 12:46 - Última atualização Seg, 23 de Abril de 2012 13:20

---



Sheldon, Leonard, Howard e Raj, os personagens absurdamente nerds da série Big Bang Theory, sentiriam-se em casa na loja que a Livraria Cultura abre quarta, às 14h, no espaço do Conjunto Nacional, em São Paulo, onde até fevereiro ficava a sempre vazia unidade exclusiva da editora Record.

Chamada Geek.Etc.Br, a loja pega carona num mercado em alta, mas pouco explorado no País, e inaugura um projeto fora dos padrões da rede.

Tem alguma semelhança com a londrina Forbidden Planet, especializada em ficção científica e quadrinhos.

O carro-chefe serão os games, tanto jogos quanto consoles (Playstation 3, Wii, Xbox 360 e PC). Eles ocuparão o primeiro piso, com totens para experimentação e acervo de 800 títulos. “A meta é oferecer diversidade, como fazemos com livros”, diz o coordenador Igor de Paula Oliveira.

Um desafio será concorrer com a “zona cinza” (também conhecida como rua Santa Ifigênia, onde há lojas com eletrônicos pirateados e contrabandeados) que hoje alimenta o mercado de games.

## **Livraria Cultura abre loja para público nerd**

Escrito por Aaraon

Seg, 23 de Abril de 2012 12:46 - Última atualização Seg, 23 de Abril de 2012 13:20

---

No segundo andar entra o “etc” do nome da loja: jogos de tabuleiros e card games; trilhas sonoras de jogos, séries e filmes; DVDs de filmes cult e de animação adulta.

Haverá ainda bonecos colecionáveis e outros itens, como chaveiros de Lego, moleskines do Star Wars e camisetas de personagens como o Sheldon do Big Bang.

Dos 10 mil produtos oferecidos, só 4.000 serão livros, dos quais 3.000 HQs. Outros serão títulos como a série de fantasia As Crônicas de Gelo e Fogo, de George R.R. Martin, e Jogador Número 1, de Ernest Cline, ação que mistura games e cultura pop.

Geek.etc.br será o endereço do site, que entra no ar também na quarta.

Com investimento de R\$ 1,3 milhão, a loja é o primeiro passo de um projeto para o qual a Cultura tem um “plano de expansão agressivo”. Outras lojas estão previstas.

Fonte: Raquel Cozer, no Folha de SP